

APRESENTAÇÃO

Identificação e mapeamento dos impactos ambientais e como estes podem influenciar as atividades produtivas

A degradação ambiental é definida no art. 3º, inciso II na Lei da Política Nacional do Meio Ambiente como "Alterações adversas nas características do meio ambiente, sendo a grande maioria destas, causadas principalmente pela ação antrópica. Ainda, Sanches (2013) conceitua "degradação ambiental como qualquer alteração adversa dos processos, funções ou componentes ambientais, e um dos biomas que mais tem sofrido com esta é o Cerrado brasileiro.

O Cerrado brasileiro estende-se por nove estados ocupando mais de 20% do território nacional com uma área de aproximadamente dois milhões de quilômetros quadrados. O bioma Cerrado possui uma vegetação completamente heterogênea podendo existir abrupta mudança na sua cobertura de vegetação. A vegetação encontrada pode ser caracterizada em campo limpo, campo sujo, cerrado *Stricto Sensu* Cerradão, as quais possuem características peculiares que os definem (Klink e Machado 2005).

Os solos do Cerrado brasileiro são caracterizados como solos ácidos, intemperizados, com baixo teor de nutrientes e no que tange à classificação: 46 % da área do Cerrado brasileiro são cobertas com Latossolos, 15 % com Argissolos, 15 % com Neossolos Quartzarênicos e 6 % com Plintossolo (Embrapa).

Desta forma, o avanço das técnicas de cultivo permitiu o uso de extensas áreas no Cerrado brasileiro, entretanto, para a instalação dos monocultivos, uma grande área de vegetação foi e vem sendo retirada, impactando assim o meio ambiente. Ainda, o grande contingente de pessoas tem aumentado pressão pela produção alimentos, e em última instância, a intensidade com que se cultiva o solo tornando. Portanto, para que a crescente demanda por alimentos seja atendida, os danos ao meio ambiente serão notórios.

As atividades agropecuárias, que são de extrema importância para o desenvolvimento regional e nacional, são também as principais responsáveis desencadear impactos ao meio ambiente. Christoffoleti et al. (2005) relatam que uma maior cobertura de vegetação reduz sobremaneira processos erosivos, melhorando as propriedades físico-químicas do solo. Assim, quando cultivo intensivo é realizado de forma irracional e sem planejamento ele corrobora para a perda progressiva da aptidão produtiva do solo. Diante do exposto, e sabendo que a agropecuária é a fonte de renda da cidade de Posse/GO e de seus municípios circunvizinhos que emprega direta ou indiretamente uma boa parte da população desta cidade, espera-se que esta atividade venha a impactar de alguma forma o meio ambiente. Assim, lança-se a hipótese de que os produtores não tem ciência dos impactos ao meio ambiente proporcionadas pelas suas respectivas atividades produtivas.